

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	574.878
Preferenciais	0
Total	574.878
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	28/04/2017	Ordinária		9,99000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.743.397	6.392.392
1.01	Ativo Circulante	975.031	990.263
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.201	151.383
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.387	1
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	77.387	1
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	77.387	1
1.01.03	Contas a Receber	799.935	789.347
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	799.935	789.347
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	799.935	789.347
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.910	48.785
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.910	48.785
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	56.910	48.785
1.01.07	Despesas Antecipadas	999	333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	599	414
1.01.08.03	Outros	599	414
1.01.08.03.02	Adiantamento fornecedores	143	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	456	0
1.02	Ativo Não Circulante	5.768.366	5.402.129
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.569.158	1.525.695
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.562.892	1.519.429
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.562.892	1.519.429
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.266	6.266
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	6.266	6.266
1.02.02	Investimentos	4.154.890	3.836.275
1.02.02.01	Participações Societárias	4.154.890	3.836.275
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.154.890	3.836.275
1.02.03	Imobilizado	8.169	8.604
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.169	8.604
1.02.04	Intangível	36.149	31.555
1.02.04.01	Intangíveis	36.149	31.555

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.743.397	6.392.392
2.01	Passivo Circulante	1.207.681	985.217
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.079	15.228
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.079	15.228
2.01.02	Fornecedores	4.297	4.285
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.297	4.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.081	15.572
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	447.858	370.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	233.593	163.809
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.540	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	157.053	163.809
2.01.04.02	Debêntures	214.265	206.383
2.01.05	Outras Obrigações	717.366	579.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	642.474	507.699
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	642.468	505.714
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6	1.985
2.01.05.02	Outros	74.892	72.241
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59.652	59.652
2.01.05.02.05	Outros	5.090	7.497
2.01.05.02.06	Contas a pagar com operações de derivativos	10.150	5.092
2.02	Passivo Não Circulante	677.870	858.231
2.02.02	Outras Obrigações	677.460	857.823
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	677.460	857.823
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	677.460	857.823
2.02.04	Provisões	410	408
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	410	408
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	410	408
2.03	Patrimônio Líquido	4.857.846	4.548.944
2.03.01	Capital Social Realizado	3.410.816	3.175.816
2.03.04	Reservas de Lucros	1.395.399	1.395.399
2.03.04.01	Reserva Legal	143.356	143.356
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.252.043	1.252.043
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.902	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	67.983	43.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.086	-2.367
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-2.653	-1.053
3.04.02.02	Remuneração da administração	-1.366	-1.257
3.04.02.03	Tributária	-67	-57
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.045	778
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.024	45.575
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.983	43.986
3.06	Resultado Financeiro	13.531	-31.678
3.06.01	Receitas Financeiras	81.635	80.749
3.06.01.01	Receitas financeiras	81.635	80.749
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.104	-112.427
3.06.02.01	Variação cambial líquida	6.750	27.634
3.06.02.02	Despesas financeiras	-74.854	-140.061
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	81.514	12.308
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.612	0
3.08.01	Corrente	-7.612	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.902	12.308
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	73.902	12.308
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13100	0,03570

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	73.902	12.308
4.03	Resultado Abrangente do Período	73.902	12.308

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-769	2.966
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.229	-1.364
6.01.01.01	Lucro líquido do período	73.902	12.308
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.424	1.543
6.01.01.03	Juros e variações monetárias de empréstimos	-34.992	-47.562
6.01.01.04	Equivalencia patrimonial	-70.024	-45.575
6.01.01.05	Juros e variações de debentures	7.352	40.350
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	2	-222
6.01.01.07	Perda / (ganho) operação Swap	10.107	37.794
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.460	4.330
6.01.02.01	Contas a receber - Partes relacionadas	12.079	3.414
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-666	-291
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-3.981	3.341
6.01.02.04	Fornecedores	-131	-2.269
6.01.02.05	Fornecedores - Partes relacionadas	-1.979	188
6.01.02.06	Obrigações sociais	4.851	1.578
6.01.02.07	Obrigações fiscais	5.555	-3.691
6.01.02.08	Outros créditos	-42	718
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-1.877	1.342
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.349	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-331.705	-315.016
6.02.01	Adições ativo imobilizado	0	-19
6.02.02	Adições intangível	-5.728	-3.094
6.02.03	Adições investimentos	-398.500	-304.000
6.02.04	Recebimento de juros sobre capital próprio	10.561	4.849
6.02.05	Recebimento de dividendos	139.348	10.549
6.02.06	Aplicação financeira vinculada	-77.386	-23.301
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	220.292	373.615
6.03.01	Captações - Empréstimos	75.000	388.750
6.03.02	Pagamento de juros - Empréstimos	-1.541	-135
6.03.03	Pagamentos principal - Partes relacionadas	-37.497	0
6.03.04	Pagamento de juros - Partes relacionadas	-45.621	-15.000
6.03.05	Pagamento - Instrumento financeiro derivativo	-5.049	0
6.03.06	Aumento capital	235.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-112.182	61.565
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.383	127.362
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.201	188.927

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.04	Transações de Capital com os Sócios	235.000	0	0	0	0	235.000
5.04.01	Aumentos de Capital	235.000	0	0	0	0	235.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.902	0	73.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.902	0	73.902
5.07	Saldos Finais	3.410.816	0	1.395.399	73.902	-22.271	4.857.846

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.033.198	0	1.263.804	0	-22.271	2.274.731
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.033.198	0	1.263.804	0	-22.271	2.274.731
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.308	0	12.308
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.308	0	12.308
5.07	Saldos Finais	1.033.198	0	1.263.804	12.308	-22.271	2.287.039

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.045	778
7.01.02	Outras Receitas	2.045	778
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.174	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-811	0
7.02.04	Outros	-363	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	871	778
7.04	Retenções	-1.424	-1.543
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.424	-1.543
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-553	-765
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	158.409	153.960
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.024	45.575
7.06.02	Receitas Financeiras	81.635	80.761
7.06.03	Outros	6.750	27.624
7.06.03.02	Outros	6.750	27.624
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.856	153.195
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.856	153.195
7.08.01	Pessoal	1.405	280
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.455	222
7.08.01.02	Benefícios	-91	20
7.08.01.03	F.G.T.S.	41	38
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.565	60
7.08.02.01	Federais	13.559	59
7.08.02.02	Estaduais	6	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.503	85.599
7.08.03.01	Juros	10.423	41.288
7.08.03.02	Aluguéis	11	0
7.08.03.03	Outras	12.069	44.311
7.08.03.03.01	Perdas em operação Swap	11.401	0
7.08.03.03.02	Outras	668	44.311
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.902	12.308
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	73.902	12.308
7.08.05	Outros	46.481	54.948
7.08.05.01	Juros - Partres relacionadas	46.481	54.948

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	11.629.756	11.387.053
1.01	Ativo Circulante	738.623	844.415
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	353.456	384.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.387	161.014
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	77.387	161.014
1.01.03	Contas a Receber	152.982	151.149
1.01.03.01	Clientes	152.753	150.926
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	229	223
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	229	223
1.01.04	Estoques	12.854	15.881
1.01.06	Tributos a Recuperar	111.866	102.952
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.866	102.952
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.974	22.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.104	6.562
1.01.08.03	Outros	8.104	6.562
1.01.08.03.03	Outros Créditos	8.104	6.562
1.02	Ativo Não Circulante	10.891.133	10.542.638
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	605.985	607.914
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	100.300	98.239
1.02.01.03	Contas a Receber	784	2.650
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	784	2.650
1.02.01.06	Tributos Diferidos	370.970	358.579
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	370.970	358.579
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	16.891	18.971
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	117.040	129.475
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	117.040	129.475
1.02.02	Investimentos	19	19
1.02.02.01	Participações Societárias	19	19
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	19
1.02.03	Imobilizado	63.348	63.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.348	63.598
1.02.04	Intangível	10.221.781	9.871.107
1.02.04.01	Intangíveis	10.221.781	9.871.107

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	11.629.756	11.387.053
2.01	Passivo Circulante	2.533.966	2.678.455
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.113	79.507
2.01.01.01	Obrigações Sociais	90.113	79.507
2.01.02	Fornecedores	196.971	224.454
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	196.971	224.454
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.132	108.459
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.248.860	1.382.284
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	542.699	459.062
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	385.646	459.062
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	157.053	0
2.01.04.02	Debêntures	706.161	923.222
2.01.05	Outras Obrigações	495.072	487.099
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	212.986	215.099
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	212.986	213.126
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.973
2.01.05.02	Outros	282.086	272.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59.652	59.652
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	88.720	82.368
2.01.05.02.05	Outros	36.023	33.243
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	83.512	86.961
2.01.05.02.07	Taxa de fiscalização	4.029	3.868
2.01.05.02.08	Sinistros	0	816
2.01.05.02.09	Contas a pagar com operações de derivativos	10.150	5.092
2.01.06	Provisões	389.818	396.652
2.01.06.02	Outras Provisões	389.818	396.652
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	329.557	332.903
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	60.261	63.749
2.02	Passivo Não Circulante	4.255.876	4.179.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.761.190	3.661.353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.774.418	2.831.769
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.774.418	2.831.769
2.02.01.02	Debêntures	986.772	829.584
2.02.02	Outras Obrigações	24.468	40.858
2.02.02.02	Outros	24.468	40.858
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	20.438	36.487
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	4.030	4.371
2.02.03	Tributos Diferidos	50.735	52.224
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.735	52.224
2.02.04	Provisões	419.483	425.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.964	73.073
2.02.04.02	Outras Provisões	346.519	352.467
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	344.734	350.453
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.785	2.014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.839.914	4.528.623
2.03.01	Capital Social Realizado	3.410.816	3.175.816

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	1.375.078	1.375.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	76.291	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.110.240	877.267
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-842.118	-653.071
3.03	Resultado Bruto	268.122	224.196
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.673	-37.107
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.933	-38.639
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-49.699	-33.606
3.04.02.02	Remuneração da administração	-6.234	-5.033
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.357	1.643
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-97	-111
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	214.449	187.089
3.06	Resultado Financeiro	-98.180	-152.132
3.06.01	Receitas Financeiras	19.957	28.749
3.06.01.01	Receitas financeiras	19.957	28.749
3.06.02	Despesas Financeiras	-118.137	-180.881
3.06.02.01	Variação cambial líquida	6.750	27.634
3.06.02.02	Despesas financeiras	-124.887	-208.515
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	116.269	34.957
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.978	-21.455
3.08.01	Corrente	-53.858	-53.139
3.08.02	Diferido	13.880	31.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.291	13.502
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76.291	13.502
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.291	13.502
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13520	0,03920

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	76.291	13.502
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.291	13.502
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.291	13.502

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	183.958	116.763
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	390.523	369.596
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	76.291	13.502
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	178.391	141.475
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	3.802	12.092
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-13.880	-31.684
6.01.01.05	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	1.992	6.674
6.01.01.06	Receitas com aplicações vinculadas	-7.338	-7.334
6.01.01.07	Juros e variações monetárias dos empréstimos	29.710	-5.334
6.01.01.08	Juros e variações monetárias das debentures	51.217	116.823
6.01.01.09	Despesas financeiras dos ajustes a valor presente	10.426	10.151
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	3.993	67
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	45.812	74.209
6.01.01.12	Instrumentos financeiros derivativos	10.107	37.794
6.01.01.13	Incorporação sociedade ligada	0	1.161
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-206.565	-252.833
6.01.02.01	Contas a receber	-1.686	-11.969
6.01.02.02	Contas a receber partes relacionadas	-6	-260
6.01.02.03	Estoques	3.027	-1.822
6.01.02.04	Despesas antecipadas	2.852	698
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-5.033	-2.246
6.01.02.06	Outros créditos	885	-178
6.01.02.07	Cauções contratuais	233	-11.068
6.01.02.08	Depósitos judiciais	6.424	-1.087
6.01.02.09	Outras contas a receber	1.866	-129
6.01.02.10	Fornecedores	-27.174	-30.580
6.01.02.11	Obrigações sociais	10.606	2.372
6.01.02.12	Obrigações fiscais	29.927	30.514
6.01.02.14	Sinistros Recebidos	0	-3.104
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-39.982	-32.664
6.01.02.16	Credores pela concessão/Taxa de fiscalização	-17	-24
6.01.02.17	Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-4.102	-950
6.01.02.18	Pagamento de juros	-187.430	-196.195
6.01.02.19	Outros passivos	3.045	5.859
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-445.209	-219.780
6.02.01	Aquisição de itens do ativo imobilizado	-4.826	-2.397
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-525.551	-331.669
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-128.363	-84.349
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	213.531	198.086
6.02.05	Recebimento de dividendos	0	549
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	230.596	113.245
6.03.01	Captações	75.000	388.750
6.03.02	Pagamentos	-64.606	-64.841
6.03.03	Pagamento - instrumento financeiro derivativo	-5.049	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.03.04	Pagamento de debentures principal	-197.335	-191.334
6.03.06	Pagamento de credores pela concessão	-21.473	-19.330
6.03.07	Emissão de debentures	200.000	0
6.03.08	Risco sacado	9.059	0
6.03.10	Aumento de capital	235.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.655	10.228
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	384.111	488.529
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	353.456	498.757

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	235.000	0	0	0	0	235.000	0	235.000
5.04.01	Aumentos de Capital	235.000	0	0	0	0	235.000	0	235.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.291	0	76.291	0	76.291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.291	0	76.291	0	76.291
5.07	Saldos Finais	3.410.816	0	1.375.078	76.291	-22.271	4.839.914	0	4.839.914

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.033.198	0	1.233.922	0	-22.271	2.244.849	0	2.244.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.033.198	0	1.233.922	0	-22.271	2.244.849	0	2.244.849
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.161	13.502	0	14.663	0	14.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.502	0	13.502	0	13.502
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.161	0	0	1.161	0	1.161
5.05.02.06	Incorporação Sociedade Ligada	0	0	1.161	0	0	1.161	0	1.161
5.07	Saldos Finais	1.033.198	0	1.235.083	13.502	-22.271	2.259.512	0	2.259.512

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	1.174.278	934.527
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	688.312	621.200
7.01.02	Outras Receitas	485.966	313.327
7.01.02.01	Receitas de serviços de construção	473.578	301.257
7.01.02.02	Outros	12.388	12.070
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-653.385	-483.835
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.527	-73.457
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.157	-21.498
7.02.04	Outros	-546.701	-388.880
7.02.04.01	Custos dos serviços de construção	-473.578	-301.257
7.02.04.02	Custo de concessão	-25.603	-25.388
7.02.04.03	Custo de provisão de manutenção em rodovias	-45.812	-74.209
7.02.04.04	Outros	-1.708	11.974
7.03	Valor Adicionado Bruto	520.893	450.692
7.04	Retenções	-178.391	-141.475
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-178.391	-141.475
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.502	309.217
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	77.955	116.249
7.06.02	Receitas Financeiras	19.957	28.749
7.06.03	Outros	57.998	87.500
7.06.03.02	Juros capitalizados	51.248	59.863
7.06.03.03	Outros	6.750	27.637
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	420.457	425.466
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	420.457	425.466
7.08.01	Pessoal	66.351	54.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.015	40.160
7.08.01.02	Benefícios	11.365	11.030
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.971	3.191
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.078	71.837
7.08.02.01	Federais	72.042	40.375
7.08.02.02	Estaduais	9	13
7.08.02.03	Municipais	35.027	31.449
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	163.314	285.746
7.08.03.01	Juros	107.097	153.680
7.08.03.02	Aluguéis	4.601	2.524
7.08.03.03	Outras	51.616	129.542
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	24.216	34.997
7.08.03.03.02	Outras	15.999	56.751
7.08.03.03.03	Perdas em operação Swap	11.401	37.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.291	13.502
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.291	13.502
7.08.05	Outros	7.423	0
7.08.05.01	Juros - Debêntures privadas e mútuos	7.423	0

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

DESTAQUES 1T17

- ▮ **Tráfego Pedagiado:** Apesar da retração econômica observada no país, o número de veículos equivalentes se manteve praticamente estável (+0,2%) na comparação com o 1T16 (em IMD houve um aumento de 0,5%).
- ▮ **Receita de Pedágio:** Totalizou R\$ 688,3 milhões no trimestre com crescimento de 10,8% em relação ao 1T16. Apesar do tráfego ter se mantido estável, a Receita de Pedágio se manteve positiva, devido aos reajustes de tarifas entre os períodos — em algumas concessões federais acima da inflação, em função de reequilíbrios.
- ▮ **EBITDA e EBITDA Ajustado:** EBITDA registrou aumento de 19,6% em relação ao 1T16, ficando em R\$ 392,8 milhões. O EBITDA ajustado teve alta de 8,9%, com R\$ 438,7 milhões e margem de 68,9%.
- ▮ **Endividamento:** A dívida líquida totalizou R\$ 4,7 bilhões ao final do 1T17, com aumento de 1,8% em relação ao 4T16.
- ▮ **Lucro Líquido:** Totalizou R\$ 76,3 milhões no trimestre, aumento de 465% em relação a 1T16. O resultado positivo está associado aos reajustes de tarifas e também a uma melhora no resultado financeiro da Companhia.

Receitas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS					
(Em milhares de reais)					
	1T17	4T16	1T16	Var% 1T17/4T16	Var% 1T17/1T16
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.172.003	1.199.423	933.043	-2,3%	25,6%
Receitas de pedágio	688.312	675.972	621.200	1,8%	10,8%
Outras receitas	10.113	9.904	10.586	2,1%	-4,5%
Receitas de obras	473.578	513.547	301.257	-7,8%	57,2%
DEDUÇÕES DA RECEITA	-61.763	-61.115	-55.776	1,1%	10,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.110.240	1.138.308	877.267	-2,5%	26,6%

Receita de Pedágio

A **receita de pedágio** da Arteris no 1T17 apresentou aumento de 10,8% em relação ao 1T16, o qual foi derivado dos reajustes de tarifas aplicados em todas as concessões, sendo que dentre as rodovias federais algumas obtiveram reajustes superiores à inflação em função de reequilíbrios dos contratos provenientes de aditivos.

O aumento nessa linha foi percebido mesmo com a queda no tráfego nos últimos trimestres, a qual se deve a retração do ambiente econômico no país que tem se convertido numa redução do produto interno bruto, principalmente no que se refere à produção industrial.

Comentário do Desempenho

Receita de Obras

Foram de R\$ 473,6 milhões (+57,2%) no 1T17. Vale ressaltar que, as receitas de obras representam, de forma contábil e sem efeito caixa, os investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias, sendo que, atualmente praticamente todo ele direcionado às concessões federais.

Outras Receitas

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas. No 1T17 as outras receitas registraram um montante de **R\$ 10,1 milhões** para a Companhia, queda de 4,5% na comparação com o 1T16.

Custos e Despesas

O **total geral de custos e despesas**, o que inclui itens não caixa — custos de construção, provisões, depreciações e amortizações, apresentaram um aumento de **29,8%** em relação ao 1T16, justificado principalmente pelo aumento nos custos dos serviços de construção, os quais não possuem efeito caixa.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA da Arteris no 1T17 totalizou R\$ 392,8 milhões, um aumento de 19,6% em relação ao 1T16. Quanto ao EBITDA ajustado pela provisão para manutenção de rodovias, que não tem “efeito caixa”, esse registrou um montante de R\$ 438,7 milhões no 1T16, crescimento de 8,9% comparado ao trimestre anterior.

	EBITDA			Var%	Var%
	(Em milhares de reais)				
	1T17	4T16	1T16	1T17/4T16	1T17/1T16
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.110.240	1.138.308	877.267	-2,5%	26,6%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortizaç)	-717.400	-780.533	-548.703	-8,1%	30,7%
EBITDA ¹	392.840	357.775	328.564	9,8%	19,6%
Margem EBITDA*	61,7%	57,3%	57,0%	4,4 p.p.	4,7 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	45.812	36.236	74.209	26,4%	-38,3%
EBITDA Ajustado ²	438.652	394.011	402.773	11,3%	8,9%
Margem EBITDA Ajustada*	68,9%	63,1%	69,9%	5,8 p.p.	-1,0 p.p.

* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

¹ EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O **resultado financeiro líquido** da Arteris apresentou uma queda de **19,1%** quando comparado ao 4T16, registrando um montante negativo de **R\$ 98,2 milhões** no 1T17, em função das seguintes variações:

- As **Receitas Financeiras** totalizaram no 1T17 **R\$ 20,0 milhões** e apresentaram aumento de **28,2%** em relação trimestre anterior, principalmente em função da mudança na linha de reversão de ajuste a valor presente a qual passou a ser totalmente contabilizada como despesa financeira.
- As **Despesas Financeiras** tiveram uma redução **7,6%** em relação ao 4T16 ficando em **R\$ 124,9 milhões**, explicado principalmente pela redução dos encargos financeiros em função de um menor endividamento bruto;

Lucro Líquido

No 1T17 o lucro líquido da Arteris **foi de R\$ 76,3 milhões**, aumento de 465,0% comparado ao 1T16. Mesmo com a queda no número de veículos equivalente, os principais fatores para o aumento no lucro líquido estão relacionados aos reajustes de tarifas acima da inflação em algumas concessões federais, a uma melhora no resultado financeiro da Companhia, devido à redução do endividamento da Companhia e também a uma redução na provisão de manutenção.

Endividamento

Em 31 de março de 2017, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 4,7 bilhões**, com **aumento de 1,8%** ou R\$ 83,6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2016, devido a uma menor posição de caixa. Vale ressaltar que a **dívida bruta** apresentou uma **queda de 0,5%** em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (Em milhares de reais)	1T17	4T16	1T16	Var% 1T17/4T16	Var% 1T17/1T16
Dívida Bruta	5.233.186	5.261.855	6.532.975	-0,5%	-19,9%
Curto Prazo	1.471.436	1.600.502	2.372.179	-8,1%	-38,0%
Longo Prazo	3.761.750	3.661.353	4.160.796	2,7%	-9,6%
Posição de Caixa	531.143	643.364	630.012	-17,4%	-15,7%
Caixa e equivalentes de caixa	353.456	384.111	498.757	-8,0%	-29,1%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	177.687	259.253	131.255	-31,5%	35,4%
Dívida Líquida	4.702.043	4.618.491	5.902.963	1,8%	-20,3%

¹ Curto e longo prazos

Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 1T17, o montante pago foi correspondente a R\$ 21,5 milhões.

Comentário do Desempenho

Investimentos e Manutenção de Rodovias

O **total de investimentos** realizados pela Companhia em suas rodovias no 1T17 foi de **R\$ 530,4 milhões**. Deste total, R\$ 463,0 milhões foram destinados para obras de infraestrutura (registradas no ativo intangível e imobilizado) em sua grande maioria concentradas nas rodovias federais e R\$ 67,4 milhões corresponderam à manutenção das rodovias estaduais do grupo.

Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que a regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 85,1% da Arteris.

A evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego, representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

Notas Explicativas

ARTERIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. (“Sociedade ou Controladora”) é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações financeiras da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de março de 2017 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Execução por administração, empreitada ou subempreitada, de construção civil, inclusive serviços auxiliares ou complementares, exceto fornecimento de mercadorias fora do local de prestação dos serviços.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados às atividades de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infraestrutura em geral, compreendendo, sem restrição, serviços de construção civil, terraplenagem em geral, sinalização, reforço, melhoramento, recuperação, manutenção e conservação de estradas e engenharia consultiva em geral.
- Exploração direta e/ou através de consórcios de negócios relativos a obras e/ou serviços públicos no setor de infraestrutura em geral, através de qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando a parcerias público privadas, autorizações, permissões e concessões.
- Exploração de serviços de operação e manutenção de infraestrutura de transporte em geral.
- Participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades relacionadas anteriormente.

A Sociedade, através de suas controladas, principalmente as concessionárias estaduais, possui uma forte geração de caixa, sólida estrutura de capital e fontes de financiamento diferenciadas para implementar seu plano de negócio.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 31 de março de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$232.650 (em 31 de dezembro de 2016 o ativo circulante superava o passivo circulante em R\$5.046) na controladora e R\$1.795.343 (R\$1.834.040 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado.

A geração de caixa, somada a capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo, é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Notas Explicativas

Uma vez que as projeções de receita de suas controladas no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado pelo financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários em suas concessionárias e através da própria Sociedade, a Administração acredita que a Sociedade e suas controladas possuem condições para honrar as obrigações de curto, médio e longo prazos existentes.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 12 de maio de 2017.

2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 31 de março de 2017, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 não ocorreram mudanças nas concessões em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado abaixo:

Concessionárias estaduais

Em 28 de março de 2017 foi publicada no diário Oficial do Estado de São Paulo, ata da sessão pública referente à concorrência Pública Internacional nº03/2016 para concessão da prestação dos serviços públicos de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário que integra o lote denominado Centro – Oeste Paulista, onde se encontra o trecho atual da controlada Vianorte S.A (“Vianorte”). Esta ata declara vencedora dessa concorrência pública outra licitante que não pertence ao grupo Arteris. Com isso, a Vianorte, que tem seu prazo estimado para término em 28 de março de 2018, está provisionando o valor mensal de R\$440 referente aos passivos necessários para cumprir com suas obrigações no final dessa concessão.

A controlada Vianorte ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades.

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em 31 de março de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	31.03.2017				Total
	Autovias Previsão de 2018 a 2019	Centrovias Previsão de 2018 a 2019	Intervias Previsão de 2018 a 2028	Vianorte Previsão de 2018	
Melhorias na infraestrutura	128.821	25.886	321.094	7.752	483.553
Conserva especial	196.575	26.145	104.675	64.589	391.984
	<u>325.396</u>	<u>52.031</u>	<u>425.769</u>	<u>72.341</u>	<u>875.537</u>

As concessionárias estaduais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$62.589, as quais não estão incluídas no

Notas Explicativas

quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

Concessionárias Federais

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

<u>Concessionária</u>	<u>Valor anual</u>	<u>Valor no período da concessão</u>
Planalto Sul	1.846	29.075
Fluminense	2.665	41.974
Fernão Dias	7.916	125.337
Régis Bittencourt	8.436	133.570
Litoral Sul	6.424	101.178
	<u>27.287</u>	<u>431.134</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em 31 de março de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	31.03.2017					
	Previsão de 2018 a 2033					
	<u>Planalto Sul</u>	<u>Fluminense</u>	<u>Fernão Dias</u>	<u>Régis Bittencourt</u>	<u>Litoral Sul</u>	<u>Total</u>
Melhorias na infraestrutura	139.129	859.074	530.456	784.482	383.087	2.696.228
Recuperações/Manutenções	265.371	347.334	669.039	524.898	475.500	2.282.142
	<u>404.500</u>	<u>1.206.408</u>	<u>1.199.495</u>	<u>1.309.380</u>	<u>858.587</u>	<u>4.978.370</u>

As concessionárias federais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$3.362.510, as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamentos estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Caixa e contas bancárias	254	274	18.009	22.467
Aplicações financeiras (*)	38.947	151.109	335.447	361.644
Total	39.201	151.383	353.456	384.111

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	-	1	1
Debêntures compromissadas	-	-	13	32
Fundos de investimentos	38.947	151.109	335.433	361.611
Total	38.947	151.109	335.447	361.644

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 100,13% do CDI (97,07% em 31 de dezembro de 2016), tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

Notas Explicativas**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	Consolidado			
	31.03.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber (*)	124.219	-	123.166	-
Cupons de pedágio a receber	2.508	-	2.150	-
Cartões de pedágio a receber	5.957	-	5.437	-
Receitas acessórias a receber	18.923	549	20.138	2.415
Outras receitas a receber	1.146	235	35	235
Total	152.753	784	150.926	2.650

(*) conforme nota explicativa nº 26 c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perda com recebíveis em 31 de março de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão representadas por:

	Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016
Imposto de renda	31.967	46.883
PIS	130	104
COFINS	600	481
Instituto nacional do seguro social (INSS)	786	876
Saldo negativo (*)	23.266	278
Outros	161	163
Total	56.910	48.785

	Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016
Imposto de renda	73.979	86.991
Contribuição social sobre lucro líquido	3.127	3.263
PIS	290	264
COFINS	952	834
Instituto nacional do seguro social (INSS)	6.592	7.756
ISSQN	655	601
Saldo negativo (*)	25.335	2.347
Outros	936	896
Total	111.866	102.952

(*) Variação refere-se à transferência do saldo de IR a recuperar de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal.

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016 é como segue:

	Controladora	
	31.03.2017	31.03.2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	81.514	12.308
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(27.715)	(4.185)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	23.808	15.496
Juros sobre o capital próprio	(3.591)	(1.977)
Outras diferenças permanentes	(382)	(356)
Variação cambial	(3.608)	(9.396)
Instrumento derivativo	3.876	12.850
Total	<u>(7.612)</u>	<u>12.432</u>
Impostos diferidos não constituídos	-	12.432
Despesa contabilizada	(7.612)	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	<u>(7.612)</u>	<u>-</u>
	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	116.269	34.957
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(39.531)	(11.885)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	(715)	(592)
Variação cambial	(3.608)	(9.396)
Instrumento derivativo	3.876	12.850
Total	<u>(39.978)</u>	<u>(9.023)</u>
Impostos diferidos não constituídos	-	12.432
Despesa contabilizada	(39.978)	(21.455)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(53.858)	(53.139)
Diferido	<u>13.880</u>	<u>31.684</u>
	<u>(39.978)</u>	<u>(21.455)</u>

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações

Notas Explicativas

fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	Consolidado	
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	586.519	539.450
Provisão de participação nos lucros	21.804	18.865
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	65.180	66.735
Provisão para manutenção de rodovias	587.250	598.943
Amortização acumulada de obras futuras	5.128	4.082
Outras diferenças temporárias	46.730	44.859
Diferido gastos pré operacionais (federais)	27.168	30.785
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	62.654	62.654
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(50.619)	(46.416)
Base de cálculo ativa	1.351.814	1.319.957
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>459.617</u>	<u>448.785</u>
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Direito de concessão incorporado (c)	(15.180)	(15.622)
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	(4.573)	(4.855)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(274.948)	(274.948)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	33.976	30.112
Base de cálculo passiva	(260.725)	(265.313)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(88.647)</u>	<u>(90.207)</u>
Base de cálculo	<u>1.091.089</u>	<u>1.054.644</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>370.970</u>	<u>358.579</u>

Notas Explicativas

<u>Passivo não circulante</u>	Consolidado	
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	32.219	37.040
Provisão de participação nos lucros	3.464	2.681
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	7.129	5.685
Provisão para manutenção de rodovias	87.041	84.413
Amortização acumulada de obras futuras	107	86
Outras diferenças temporárias	(383)	(328)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Estorno de capitalização de juros	34	34
Base de cálculo ativa	129.611	129.611
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>44.068</u>	<u>44.068</u>
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(318.245)	(318.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	39.414	35.034
Estorno de capitalização de juros		
Base de cálculo passiva	(278.831)	(283.211)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(94.803)</u>	<u>(96.292)</u>
Base de cálculo	<u>(149.220)</u>	<u>(153.600)</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(50.735)</u>	<u>(52.224)</u>

- (a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros das concessionárias Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul e Latina Manutenção.
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.

Notas Explicativas

- (d) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei no 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 para as controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Desta forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar o saldo residual dos ajustes referente a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, mas que não estão sendo constituídos devido ser uma holding e não gerar resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

Ativo não circulante

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	78.980
2018	69.229
2019	34.256
2020	31.287
Após 2021	245.867
	<u>459.617</u>

Passivo não circulante

<u>Impostos diferidos passivos não circulante</u>	
2017	4.545
2018	8.011
2019	6.833
2020	6.833
Após 2021	17.846
	<u>44.068</u>

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade e suas controladas mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos e debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, as concessionárias estaduais retêm e depositam diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao

Notas Explicativas

pagamento do principal e dos juros anuais da 2ª série de debêntures, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. No trimestre findo em 31 de março de 2017, os recursos depositados estão aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,88% da variação do CDI (97,05% em 31 de dezembro de 2016).

Debêntures – Arteris

A Controladora deve reter e depositar como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas na 2ª emissão de debêntures o montante equivalente a 49% dos dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de suas controladas Autovias, Centrovias e Vianorte. Esses recursos são mantidos em conta vinculada de titularidade da controladora até o pagamento do subsequente evento de principal e/ou juros dessas debêntures.

BNDES

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das suas receitas operacionais (entre 30% e 58% da arrecadação das praças de pedágio).

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

As controladas federais devem manter depositadas em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No trimestre findo em 31 de março de 2017, os recursos depositados estão aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,57% da variação do CDI (98,44% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores dessas aplicações são como segue:

		Controladora			
		31.03.2017	31.12.2016		
		Circulante	Circulante		
	Debêntures	77.387	1		
		77.387	1		
		Consolidado			
		31.03.2017	31.12.2016		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
	Debêntures	77.387	-	161.014	-
	BNDES	-	100.300	-	98.239
		77.387	100.300	161.014	98.239

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como segue:

31.03.2017							
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	158.070	495.937	337.867	93.703	21.146
Centrovias	101.483.834	100%	138.615	499.377	360.762	91.413	29.063
Intervias	4.352.285	51%	197.321	1.195.336	998.015	103.377	33.325
Vianorte	1.132.038	100%	144.092	282.829	138.737	76.585	18.697
Planalto Sul	591.015.443	100%	374.312	1.208.880	834.568	78.360	(13.854)
Fluminense	437.430.677	100%	695.290	1.888.348	1.193.058	140.466	(5.698)
Fernão Dias	921.439.056	100%	553.220	1.854.538	1.301.318	115.954	(17.233)
Régis Bittencourt	439.155.759	100%	1.054.440	2.673.075	1.618.635	217.563	4.593
Litoral Sul	745.326.442	100%	775.874	2.339.402	1.563.528	192.819	(7.051)
Latina Manutenção	7.648	100%	61.255	116.458	55.203	82.302	7.631
Arteris Participações	1.000	100%	99.069	99.437	368	-	15.733

31.03.2016							
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	186.389	611.458	425.069	80.479	5.296
Centrovias	101.483.834	100%	156.976	636.813	479.837	84.224	29.229
Intervias	2.219.666	51%	183.547	1.389.172	1.205.625	98.485	24.500
Vianorte	1.132.038	100%	175.034	459.795	284.761	71.906	19.084
Planalto Sul	344.677.249	100%	256.565	1.038.861	782.296	69.315	(10.359)
Fluminense	249.821.758	100%	429.045	1.578.470	1.149.425	125.124	(3.962)
Fernão Dias	542.639.799	100%	389.335	1.714.895	1.325.560	81.133	(22.587)
Régis Bittencourt	270.196.214	100%	656.910	2.222.251	1.565.341	144.161	1.275
Litoral Sul	385.905.537	100%	443.953	1.835.555	1.391.602	122.440	(8.512)
Latina Manutenção (*)	7.648.344	100%	47.978	111.304	63.326	72.510	10.870
Arteris Participações	63.593	100%	-	91.739	91.739	-	11.587

(*) Cotas.

A movimentação dos saldos de investimentos na controladora no período findo em 31 de março de 2017 é como segue:

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2016	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.03.2017
Autovias	196.640	-	(59.716)	21.146	158.070
Centrovias	177.936	-	(68.384)	29.063	138.615
Intervias	85.192	-	(1.555)	16.997	100.634
Vianorte	145.649	-	(20.254)	18.697	144.092
Planalto Sul	338.166	50.000	-	(13.854)	374.312
Fluminense	610.488	90.500	-	(5.698)	695.290
Fernão Dias	521.453	49.000	-	(17.233)	553.220
Régis Bittencourt	933.347	116.500	-	4.593	1.054.440
Litoral Sul	690.425	92.500	-	(7.051)	775.874
Latina Manutenção	53.624	-	-	7.631	61.255
Arteris Participações	83.336	-	-	15.733	99.069
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	3.836.275	398.500	(149.909)	70.024	4.154.890

Notas Explicativas

	Controladora					Saldo em 31.03.2016
	Saldo em 31.12.2015	Incorporação	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial do período	
Autovias	183.343	-	-	(2.250)	5.296	186.389
Centrovias	129.334	-	-	(1.587)	29.229	156.976
Intervias	82.123	-	-	(1.009)	12.496	93.610
Vianorte	155.950	-	-	-	19.084	175.034
Planalto Sul	221.924	-	45.000	-	(10.359)	256.565
Fluminense	363.007	-	70.000	-	(3.962)	429.045
Fernão Dias	383.922	-	28.000	-	(22.587)	389.335
Régis Bittencourt	562.635	-	93.000	-	1.275	656.910
Litoral Sul	384.465	-	68.000	-	(8.512)	443.953
Latina Manutenção	30.878	6.230	-	-	10.870	47.978
Latina Sinalização	15.072	(6.230)	-	(10.000)	1.158	-
Arteris Participações	79.492	-	-	-	11.587	91.079
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	-	1.034
Outros investimentos	19	-	-	-	-	19
Total	<u>2.593.198</u>	<u>-</u>	<u>304.000</u>	<u>(14.846)</u>	<u>45.575</u>	<u>2.927.927</u>

O valor de R\$6.230 refere-se à incorporação da Latina Sinalização pela Latina Manutenção.

Notas Explicativas

	Consolidado							Total
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	
Custo do imobilizado								
Saldo em 31.12.2016	20.330	14.391	24.331	26.870	586	47.844	1.717	136.904
Adições	187	445	970	408	658	1.758	25	4.826
Transferências/Reclassificações	10	-	357	-	-	270	-	65
Alienações/baixas	(340)	(27)	-	(1.282)	-	(295)	-	(1.944)
Saldo em 31.03.2017	20.187	418	25.658	25.996	1.244	49.577	1.742	139.851
Depreciação acumulada								
Saldo em 31.12.2016	(12.096)	(9.187)	(17.034)	(11.096)	-	(23.417)	(476)	(73.306)
Depreciações	(561)	(345)	(644)	(972)	-	(1.275)	(40)	(3.837)
Transferências/Reclassificações	(1)	-	-	-	-	(1)	-	(2)
Alienações/baixas	227	12	-	196	-	207	-	642
Saldo em 31.03.2017	(12.431)	(9.520)	(17.678)	(11.872)	-	(24.486)	(516)	(76.503)
Imobilizado líquido								
Saldo em 31.12.2016	8.234	5.204	7.297	15.774	586	24.427	1.241	63.598
Saldo em 31.03.2017	7.756	(9.102)	7.980	14.124	1.244	25.091	1.226	63.348
Taxas de depreciação - a.a.	11%	20%	26%	10%		11%	29%	

	Consolidado							Total
	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outras Imobilizações	
Custo do imobilizado								
Saldo em 31.12.2015	19.844	9.430	20.914	23.943	586	40.486	5.367	121.677
Adições	494	162	312	21	-	1.061	19	2.335
Transferências/Reclassificações	-	13	210	-	-	18	-	241
Alienações/baixas	(39)	(18)	(46)	-	-	(71)	-	(174)
Saldo em 31.03.2016	20.299	9.587	21.390	23.964	586	41.494	5.386	124.079
Depreciação acumulada								
Saldo em 31.12.2015	(11.901)	(6.556)	(14.758)	(6.265)	-	(17.769)	(2.014)	(59.263)
Depreciações	(465)	(207)	(418)	(804)	-	(1.018)	(262)	(3.174)
Transferências/Reclassificações	1	-	(64)	-	-	(110)	-	(173)
Alienações/baixas	28	12	34	-	-	38	-	112
Saldo em 31.03.2016	(12.337)	(6.751)	(15.206)	(7.069)	-	(18.859)	(2.276)	(62.498)
Imobilizado líquido								
Saldo em 31.12.2015	7.943	2.874	6.156	17.678	586	22.717	3.353	62.414
Saldo em 31.03.2016	7.962	2.836	6.184	16.895	586	22.635	3.110	61.581
Taxas de depreciação - % a.a.	9%	20%	20%	13%	-	12%	16,67%	

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2016	23.249	14.063	37.312
Adições	267	5.461	5.728
Saldo em 31.03.2017	<u>23.516</u>	<u>19.524</u>	<u>43.040</u>
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2016	(5.757)	-	(5.757)
Amortizações	(1.134)	-	(1.134)
Saldo em 31.03.2017	<u>(6.891)</u>	<u>-</u>	<u>(6.891)</u>
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2016	17.492	14.063	31.555
Saldo em 31.03.2017	16.625	19.524	36.149
Taxas de amortização - a.a.	20%		

	Controladora		
	Softwares	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2015	1.852	20.547	22.399
Adições	429	1.427	1.856
Transferência	20.455	(20.455)	-
Saldo em 31.03.2016	<u>22.736</u>	<u>1.519</u>	<u>24.255</u>
<u>Amortização acumulada:</u>			
Saldo em 31.12.2015	(1.287)	-	(1.287)
Amortização	(1.089)	-	(1.089)
Saldo em 31.03.2016	<u>(2.376)</u>	<u>-</u>	<u>(2.376)</u>
<u>Intangível líquido:</u>			
Saldo em 31.12.2015	565	20.547	21.112
Saldo em 31.03.2016	20.360	1.519	21.879
Taxa de amortização %	20%		

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Direito de exploração (d)	Software	Intangível em andamento (e)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>								
Saldo em 31.12.2016	10.240.275	351.939	130.144	12.941	52.416	2.527.640	4.900	13.320.255
Adições	183.714	-	-	-	523	321.961	21.737	527.935
Transferências/reclassificações	265.615	-	-	-	-	(257.173)	(8.505)	(63)
Alienações/baixas	(86)	-	-	-	-	(814)	(1.639)	(2.539)
Saldo em 31.03.2017	10.689.518	351.939	130.144	12.941	52.939	2.591.614	16.493	13.845.588
<u>Amortização acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2016	(3.014.006)	(307.136)	(95.050)	(8.251)	(24.705)	-	-	(3.449.148)
Amortizações	(162.956)	(6.551)	(2.872)	(355)	(1.964)	-	-	(174.698)
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	39	-	-	-	-	-	-	39
Saldo em 31.03.2017	(3.176.923)	(313.687)	(97.922)	(8.606)	(26.669)	-	-	(3.623.807)
<u>Intangível líquido</u>								
Saldo em 31.12.2016	7.226.269	44.803	35.094	4.690	27.711	2.527.640	4.900	9.871.107
Saldo em 31.03.2017	7.512.595	38.252	32.222	4.335	26.270	2.591.614	16.493	10.221.781
Taxas de amortização - a.a.	7%	6%	8%	3%	16%			

Notas Explicativas

	Consolidado							Total
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Direito de exploração (d)	Intangível em andamento (e)	Adiantamento fornecedores	
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2015	8.251.826	351.939	144.380	47.318	12.941	2.688.443	470	11.497.317
Adições	68.483	-	-	2.573	-	293.845	14.839	379.740
Transferências/reclassificações	97.783	-	-	(1)	-	(97.788)	-	(6)
Alienações/baixas	(3.206)	-	-	(5)	-	-	(9.139)	(12.350)
Saldo em 31.03.2016	8.414.886	351.939	144.380	49.885	12.941	2.884.500	6.170	11.864.701
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2015	(2.468.115)	(281.281)	(97.795)	(16.687)	(6.387)	-	-	(2.870.265)
Amortização	(126.545)	(6.400)	(2.873)	(1.892)	(591)	-	-	(138.301)
Transferências/reclassificações	-	-	-	1	-	-	-	1
Alienações/baixas	316	-	-	4	-	-	-	320
Saldo em 31.03.2016	(2.594.344)	(287.681)	(100.668)	(18.574)	(6.978)	-	-	(3.008.245)
Intangível líquido								
Saldo em 31.12.2015	5.783.711	70.658	46.585	30.631	6.554	2.688.443	470	8.627.052
Saldo em 31.03.2016	5.820.542	64.258	43.712	31.311	5.963	2.884.500	6.170	8.856.456

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Sociedade capitalizou o montante de R\$51.248 (R\$59.863 em 31 de março de 2016) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em 2017 foi de 4,81% ao ano e 5,24% ao ano em 2016.

A Administração preparou as projeções de fluxo de caixa descontado para cada uma das concessionárias do grupo e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 17.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias e Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão
- (d) Refere-se a valor assumido para exploração de granito e gnaisse a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.
- (e) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outras obras.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo de empréstimos e financiamentos da controladora está representado por:

	Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016
	Circulante	Circulante
<u>Moeda local</u>		
Capital de giro (f)	76.540	-
	76.540	-
<u>Moeda estrangeira</u>		
Capital de giro (d)	157.053	163.809
	157.053	163.809
	<u>233.593</u>	<u>163.809</u>

Os saldos de empréstimos e financiamentos do consolidado estão representados por:

	Consolidado			
	31.03.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda local</u>				
Capital de giro (c) (f)	82.150	-	5.425	-
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	235	292	235	351
Financiamento de veículos – (FINAME) (b)	720	-	1.041	-
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	282.240	2.792.635	277.374	2.850.205
Risco sacado (e)	22.500	-	13.676	-
	<u>387.845</u>	<u>2.792.927</u>	<u>297.751</u>	<u>2.850.556</u>
<u>Moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (d)	157.053	-	163.809	-
	<u>157.053</u>	<u>-</u>	<u>163.809</u>	<u>-</u>
	<u>544.898</u>	<u>2.792.927</u>	<u>461.560</u>	<u>2.850.556</u>
Custo de transação	(2.199)	(18.509)	(2.498)	(18.787)
	<u>542.699</u>	<u>2.774.418</u>	<u>459.062</u>	<u>2.831.769</u>

Notas Explicativas

Referência	Sociedade	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	Consolidado	
							31.03.2017	31.12.2016
(d)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var. cambial + 3,89% a.a.	ago/17	Sem garantia	157.053	163.809
(f)	Arteris	Real	Capital de giro	CDI + 1,80%	jan/18	Sem garantia	76.540	-
(c)	Latina Manutenção	Real	Capital de giro	112,5% CDI	mai/17	Aval do acionista	5.610	5.425
			Subtotal				239.203	169.234
(b)	Ferrão Dias	Real	Financiamento de equipamentos	6% a.a.	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias	527	586
			Subtotal				527	586
(b)	Autovias	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	out/17	Próprio bem	249	356
(b)	Centrovias	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	out/17	Próprio bem	249	356
(b)	Vianorte	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	nov/17	Próprio bem	222	329
			Subtotal				720	1.041
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,58% a.a.	dez/25	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	269.391	274.253
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,62% a.a.	mar/27	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	40.761	40.618
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	IPCA + 8,99% a.a.	jan/27	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	25.534	24.718
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	mar/27	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	242	240
(a)	Flumense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,45% a.a.	nov/24	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	314.121	320.198
(a)	Flumense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,45% a.a.	out/26	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	366.678	371.556
(a)	Ferrão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,21%	mar/26	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	543.875	554.201
(a)	Ferrão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	76.591	76.209
(a)	Régis Bitencourt	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,21% a.a.	dez/24	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	837.473	855.285
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,32% a.a.	jun/26	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	596.295	606.321
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	jun/26	Cessão direitos credi-tórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	3.914	3.980
			Subtotal				3.074.875	3.127.579
(c)	Flumense	Real	Risco sacado	1,33%	mai/17	Sem garantia	9.451	5.943
(c)	Ferrão Dias	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	mai/17	Sem garantia	2.398	-
(c)	Régis Bitencourt	Real	Risco sacado	1,33%	mai/17	Sem garantia	9.867	4.250
(c)	Litoral Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Sem garantia	784	3.483
			Subtotal				22.500	13.676
			Total Geral				3.337.825	3.312.116
			Circulante				544.898	461.560
			Não circulante				2.792.927	2.850.556

Notas Explicativas

(a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

(b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

(c) Cédulas de crédito bancário celebrado com instituição financeira para aquisição de bens imobilizados para a instalação da Usina de São José, com prazo de amortização de 36 meses, a partir da data da formalização da transação, cuja garantia é o aval da Arteris.

(d) Contrato de empréstimo em moeda estrangeira na modalidade 4131 no valor de US\$50.000, celebrado junto ao The Bank of Nova Scotia. Para proteção da exposição da variação cambial, a Sociedade contratou também, nas respectivas datas de contratação dos empréstimos contratos de Swap junto ao Scotia Bank do Brasil de forma a converter variação cambial acrescida do spread pré-fixado para CDI+2,95% ao ano. Os recursos obtidos serão destinados à execução do plano de investimentos do grupo.

(e) Em 31 de março de 2017, o saldo de R\$13.676 refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$125.000 e taxa média de 1,33% ao mês.

(f) Notas promissórias para capital de giro.

Em 31 de março de 2017, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos do consolidado apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018 a partir de abril	245.442
2019	320.823
2020	350.782
2021	380.234
A partir de 2022	1.495.646
	<u>2.792.927</u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado, especificamente o item “h” das cláusulas restritivas do contrato firmado prevê que:

As concessionárias federais não devem realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Notas Explicativas

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 31 de março de 2017 as concessionárias federais, exceto a Litoral Sul, apresentaram índice de Cobertura do Serviço da dívida – ICSD abaixo de 1,3. No entanto em 16 de dezembro de 2016 o BNDES autorizou a quitação, pela Fernão Dias, de mútuos no valor de R\$100.000 existentes com a Controladora, e dessa forma, devolveu os recursos para a controladora. As demais concessionárias federais não realizaram nenhuma ação que descumpra esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras. O valor justo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como fluxo de caixa de financiamento na controladora, pois esses empréstimos foram captados e repassados através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro e financiamentos de suas subsidiárias federais.

14. DEBÊNTURES

Estão representados por:

	Controladora			
	31.03.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	214.720	-	207.368	-
Custo de transação	(455)	-	(985)	-
Total	<u>214.265</u>	<u>-</u>	<u>206.383</u>	<u>-</u>

	Consolidado			
	31.03.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	708.620	989.068	925.894	831.849
Custo de transação	(2.459)	(2.296)	(2.672)	(2.265)
Total	<u>706.161</u>	<u>986.772</u>	<u>923.222</u>	<u>829.584</u>

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento na controladora, pois essas debêntures foram captadas e repassadas através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro de suas subsidiárias federais.

Notas Explicativas

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, para as debêntures da 2ª série, da respectiva atualização monetária e, para todas as debêntures, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização.

Consolidado						
Sociedade	Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	31.03.2017	31.12.2016
Arteris	2ª emissão	30.000	CDI + 2% a.a.	out/17	214.720	207.368
					<u>214.720</u>	<u>207.368</u>
Autovias	1ª emissão - Série única	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
Autovias	3ª emissão - Série única	30.000	CDI + 0,83% a.a.	ago/17	54.719	113.486
Autovias	4ª emissão - Série única	10.000	CDI + 1,40% a.a.	set/18	100.511	-
					<u>155.230</u>	<u>179.715</u>
Centrovias	1ª emissão - 2ª Série	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
Centrovias	2ª emissão - Série única	40.000	CDI + 0,99% a.a.	jun/18	177.936	172.271
Centrovias	3ª emissão	10.000	CDI + 1,25%	mar/19	100.505	-
					<u>278.441</u>	<u>238.500</u>
Intervias	3ª emissão	60.000	CDI + 1,09% a.a.	set/18	402.800	417.318
Intervias	4ª emissão - 1ª Série	15.000	CDI + 1,10% a.a.	out/19	159.522	154.401
Intervias	4ª emissão - 2ª Série	22.500	PCA + 5,96% a.a.	out/19	278.897	271.888
					<u>841.219</u>	<u>843.607</u>
Vianorte	1ª emissão	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	55.174
Vianorte	2ª emissão	15.000	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	-	31.194
					<u>-</u>	<u>86.368</u>
Planalto Sul	2ª emissão - Série única	10.000	PCA + 8,17% a.a.	dez/25	140.326	136.250
					<u>140.326</u>	<u>136.250</u>
Fernão Dias	4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,52% a.a.	set/26	67.752	65.935
					<u>67.752</u>	<u>65.935</u>
				Total	1.697.688	1.757.743
				Circulante	708.620	925.894
				Não Circulante	989.068	831.849

Em 31 de março de 2017, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

Ano de vencimento	
2018 a partir de abril	412.659
2019	378.970
2020	13.425
2021	20.346
A partir de 2022	163.668
	<u>989.068</u>

As debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão das concessionárias estaduais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme estipulados nas cláusulas de vencimento antecipado constantes nas escrituras de emissão de cada uma das emissões, arquivadas na CVM. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas, não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures. As Debêntures de 1ª emissão foram liquidadas em marços de 2017.

As debêntures da 2ª série da 1ª emissão são garantidas por:

Notas Explicativas

1. Penhor de 51% das ações de emissão das emissoras Autovias, Centrovias e Vianorte. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos direitos creditórios decorrentes da exploração das praças de pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos direitos creditórios de indenização.
4. Todas as cotas de emissão do fundo de investimento (“Sinking Fund”), conforme descrito na nota explicativa nº 9.

As debêntures emitidas pela Controladora, assim como as debêntures emitidas pelas concessionárias estaduais e federais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

As debêntures da 2ª emissão da Controladora são garantidas por:

1. Cessão de 49% dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos à controladora pelas concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte.
2. Cessão de 100% dos recursos depositados em conta vinculada em que os dividendos pagos à controladora pelas concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte são depositados.

As debêntures da 4ª emissão da concessionária Fernão Dias e da 2ª emissão da concessionária Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 31 de março de 2017 a Sociedade e suas controladas não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

15. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos para capital de giro e execução do plano de investimentos do grupo.

Os saldos em 31 de março de 2017 em 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, com partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladas</u>				
Contas a receber:				
Autovias S.A. (a)	1.325	1.416	-	-
Centrovias S.A. (a)	1.216	1.322	-	-
Intervias S.A. (a)	1.308	1.401	-	-
Vianorte S.A. (a)	1.078	1.153	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	688	356	-	-
Fluminense S.A. (a)	596	1.004	-	-
Fernão dias S.A. (a)	874	1.520	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	1.023	1.614	-	-
Litoral Sul S.A. (a)	850	738	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.016	1.185	-	-
Arteris Participações (a)	-	742	-	-
Juros sobre capital próprio:				
Autovias S.A. (d)	3.904	4.953	-	-
Centrovias S.A. (d)	3.751	3.689	-	-
Intervias S.A. (d)	2.348	1.026	-	-
Vianorte S.A. (d)	-	9.942	-	-
Debêntures:				
Planalto Sul S.A. (e)	34.714	33.707	-	-
Fluminense S.A. (f)	148.639	144.316	-	-
Fernão dias S.A. (i)	24.464	23.755	-	-
Régis Bittencourt S.A. (g)	316.757	307.552	-	-
Litoral Sul S.A. (h)	255.155	247.733	-	-
<u>Outras partes relacionadas:</u>				
Contas a receber:				
PDC Participações S.A.	13	10	13	10
SPI - Societ. Participações em infraestrutura S.A.	6	5	6	5
APDC Participações S.A.	2	-	2	-
Abertis Infraestrutura Finance BV	208	208	208	208
Total	<u>799.935</u>	<u>789.347</u>	<u>229</u>	<u>223</u>
<u>Ativo não circulante</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Planalto Sul S.A. (b)	231.955	225.440	-	-
Fluminense S.A. (b)	237.916	231.305	-	-
Fernão dias S.A. (b)	367.938	357.683	-	-
Régis Bittencourt S.A. (b)	210.456	204.721	-	-
Litoral Sul S.A. (b)	514.627	500.280	-	-
Total	<u>1.562.892</u>	<u>1.519.429</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

<u>Passivo circulante</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Vianorte S.A. (c)	127.797	-	-	-
Debêntures:				
Intervias S.A. (j)	301.685	292.588	-	-
<u>Controladas</u>				
Contas a pagar:				
Fluminense S.A.	5	-	-	-
Fernão dias S.A.	1	-	-	-
<u>Controladora</u>				
Contas a pagar:				
Abertis Infraestrutura	-	1.985	-	1.973
Empréstimos:				
Abertis Infraestrutura (k)	92.393	92.454	92.393	92.454
Brookfield Aylesbry (k)	120.593	120.672	120.593	120.672
Dividendos propostos:				
Participes em Brasil S.L. Unipersonal	-	21.948	-	-
Participes em Brasil II, S L	-	15.745	-	-
Brookfield Aylesbury S.A.R.L	-	7.581	-	-
PDC Participações S.A.	-	5.466	-	-
Total	<u>642.474</u>	<u>507.699</u>	<u>212.986</u>	<u>215.099</u>
<u>Passivo não circulante</u>				
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Autovias S.A. (c)	152.244	189.464	-	-
Centrovias S.A. (c)	250.046	243.043	-	-
Intervias S.A. (c)	275.170	267.626	-	-
Vianorte S.A. (c)	-	157.690	-	-
Total	<u>677.460</u>	<u>857.823</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Controladora	
	31.03.2017	31.03.2016
Receitas (despesas) financeiras liquidas		
<u>Coligadas</u>		
Autovias S.A.	(5.822)	(9.895)
Centrovias S.A.	(8.240)	(11.838)
Intervias S.A.	(19.576)	(25.662)
Vianorte S.A.	(5.420)	(7.553)
Abertis Infraestrutura	(3.220)	-
Brookfield Aylesbry	(4.203)	-
	<u>(46.481)</u>	<u>(54.948)</u>
Planalto Sul S.A.	8.849	7.222
Fluminense S.A.	12.863	7.342
Fernão dias S.A.	12.899	15.272
Régis Bittencourt S.A.	17.577	6.395
Litoral Sul S.A.	25.610	14.726
	<u>77.798</u>	<u>50.957</u>

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal a partir de dezembro de 2019.
- (c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal, a partir de março de 2018 para a Vianorte, novembro de 2018 para Autovias e dezembro de 2019 para Centrovias e Intervias.
- (d) Refere-se a juros sobre capital próprio a receber.
- (e) Refere-se a instrumento particular de escritura da 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Planalto Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% e 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para março e agosto de 2017, respectivamente.
- (f) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fluminense S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para abril, julho e outubro de 2017, respectivamente.
- (g) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrados entre a Autopista Régis Bittencourt S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI

Notas Explicativas

acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros, previsto para abril, junho, agosto, setembro e outubro de 2017, respectivamente.

- (h) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Litoral Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% para 2ª emissão e 1,5% ao ano para as demais, com vencimento do principal e juros previsto para abril para 2ª e 3ª emissão, julho e agosto de 2017 para 4ª e 5ª emissão.
- (i) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fernão Dias S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 19 de agosto de 2017.
- (j) Refere-se a instrumento particular de escrita de 4ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A - Intervias (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescida de spread de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para setembro de 2017.
- (k) Refere-se a empréstimo em reais celebrado em 11 de novembro de 2016, com taxa de juros equivalente a 14,90% ao ano, com vencimento dos juros trimestralmente e o principal em junho de 2017.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2017, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$1.366 (R\$1.257 em 31 de março de 2016) na Controladora, já descontado o rateio de despesas efetuado pela Arteris, e R\$6.234 (R\$5.033 em 31 de março de 2016) no Consolidado, a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e à suas controladas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$14.700, para a Controladora e R\$25.700 para o Consolidado.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

Notas Explicativas

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Programa de participação nos Resultados (PPR) registrados em 31 de março de 2017, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$10.913 na Controladora (R\$8.292 em 31 de dezembro de 2016) e R\$36.180 no Consolidado (R\$29.838 em 31 de dezembro de 2016).

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas provêm a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

Circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Autovias	Direito de outorga	9.049	8.935	9.292	9.175
	Parcela variável (a)	467	476	466	476
Centrovias	Direito de outorga	13.539	13.369	13.903	13.728
	Parcela variável (a)	490	499	490	499
Intervias	Direito de outorga	8.426	8.319	8.652	8.543
	Parcela variável (a)/(b)	697	671	697	671
Vianorte	Direito de outorga	50.414	54.237	51.663	55.694
	Parcela variável (a)	430	455	430	455
Total		83.512	86.961	85.593	89.241

Notas Explicativas

Não circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Autovias	Direito de outorga	3.675	5.802	3.906	6.204
Centrovias	Direito de outorga	2.213	5.459	2.338	5.802
Intervias	Direito de outorga	14.550	16.314	16.003	18.052
Vianorte	Direito de outorga	-	8.912	-	9.415
Total		<u>20.438</u>	<u>36.487</u>	<u>22.247</u>	<u>39.473</u>

- (*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do exercício, inseridos somente como informação adicional.
- (a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o conselho diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).
- (b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 31 de março de 2017 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Autovias	12	5	17
Centrovias	12	2	14
Intervias	12	22	34
Vianorte	11	-	11

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2017 ao Poder Concedente estão assim representados:

	31.03.2017		
	Outorga		Valor pago
	Fixa	Variável	
Autovias	2.261	907	3.168
Centrovias	3.383	1.407	4.790
Intervias	2.105	1.912	4.017
Vianorte	13.724	1.239	14.963
Total	<u>21.473</u>	<u>5.465</u>	<u>26.938</u>

Em 31 de março de 2017, as parcelas relativas ao valor real classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	9.785
2018	10.019
2019	634
	<u>20.438</u>

Notas Explicativas

18. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação dos saldos individuais e consolidado dos riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios durante o período findo em 31 de março de 2017 é conforme segue:

	Controladora		
	31.12.2016	Adições	31.03.2017
Trabalhistas	231	1	232
Fiscal	177	1	178
Total	408	2	410

	Controladora		
	31.12.2015	Reversões	31.03.2016
Trabalhistas	222	(222)	-
Total	222	(222)	-

	Consolidado				
	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	31.03.2017
Cíveis (b)	22.692	4.724	(2.507)	(2.711)	22.198
Trabalhistas	12.018	3.548	(1.239)	(1.364)	12.963
Regulatório (a)	38.186	1.911	(2.445)	(27)	37.625
Fiscal	177	1	-	-	178
Total	73.073	10.184	(6.191)	(4.102)	72.964

	Consolidado				
	31.12.2015	Adições	Reversões	Utilizações	31.03.2016
Cíveis	8.380	2.380	(1.112)	(805)	8.843
Trabalhistas	9.137	1.410	(2.611)	(145)	7.791
Total	17.517	3.790	(3.723)	(950)	16.634

- (a) As concessionárias federais são parte em processos regulatórios administrativos movidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. Periodicamente as concessionárias realizam revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Na última revisão realizada pelos assessores jurídicos da Sociedade houve mudança do prognóstico em decorrência de alterações circunstanciais atreladas aos processos sancionatórios, para os quais a Sociedade entende ser necessária a constituição de provisão. Em 31 de março de 2017, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus

Notas Explicativas

assessores jurídicos totalizando R\$37.625 (R\$38.186 em 31 de dezembro de 2016). Existem ainda outros processos com a ANTT cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que totalizam R\$13.956 (R\$17.358 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$16.981 em 31 de março de 2017 (R\$17.294 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$6.266 e R\$117.040, na controladora e no consolidado, respectivamente em 31 de março de 2017 (R\$6.266 e R\$129.475 respectivamente em 31 de dezembro de 2016), classificados no ativo não circulante, referem-se, nas controladas, as discussões judiciais para as quais não há provisão registrada.

O saldo de R\$ 117.040 de depósitos judiciais no consolidado é composto da seguinte forma: R\$70.858 referentes a indenizações para desapropriações de obras nas concessionárias federais, R\$29.156 referentes a ações das concessionárias federais em face da ANTT, com o objetivo de anular autos de infração impostos pela agência, e R\$17.026 referente a depósitos, de naturezas diversas, das concessionárias estaduais e da controladora.

Provisão para manutenção e investimentos

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 é conforme segue:

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	63.749	332.903	2.014	350.453
Adições/Reversões (*)	-	7.792	-	38.020
Utilizações	(4.073)	(65.032)	-	-
Ajuste a valor presente	328	753	28	9.402
Transferências	257	53.141	(257)	(53.141)
Saldo em 31.03.2017	60.261	329.557	1.785	344.734

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias
Saldos em 31.12.2015	173.524	56.711	457.361	63.604
Adições	2.822	-	71.387	(1)
Utilizações	(29.116)	(1.385)	(2)	1
Ajuste a valor presente	-	497	9.609	699
Transferências	55.667	5.693	(55.667)	(5.692)
Saldo em 31.03.2016	202.897	61.516	482.688	58.611

Notas Explicativas

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2017, referente às manutenções realizadas, foram de R\$67.427 (R\$176.815 em 31 de dezembro de 2016).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social em 31 de março de 2017 é de R\$ 3.410.816 (R\$3.175.816 em 31 de dezembro de 2016) e está representado por 574.878.909 (551.519.068 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias sem valor nominal.

A movimentação de quantidades de ações e capital da Sociedade estão demonstradas a seguir:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Capital social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	344.444.440	1.033.198
Aumento de capital em 29 de abril de 2016	-	49.905
Cancelamento de ações em 15 de setembro de 2016	(948.574)	-
Aumento de capital em 15 de setembro de 2016	129.494.375	1.302.713
Aumento de capital em 12 de dezembro de 2016	78.528.827	790.000
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>551.519.068</u>	<u>3.175.816</u>
Aumento de capital em 10 de fevereiro de 2017	23.359.841	235.000
Saldo em 31 de março de 2017	<u><u>574.878.909</u></u>	<u><u>3.410.816</u></u>

Reservas de lucros e distribuição de dividendos (Controladora):

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas**20. RECEITAS**

Estão representadas por:

	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Receita de serviços prestados	688.312	621.200
Receita de serviços de construção	473.578	301.257
Outras receitas	10.113	10.586
	<u>1.172.003</u>	<u>933.043</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Receita bruta	1.172.003	933.043
ISSQN	(34.855)	(31.453)
PIS	(4.670)	(4.240)
COFINS	(21.558)	(19.546)
Outras deduções	(680)	(537)
Receita líquida	<u>1.110.240</u>	<u>877.267</u>

Notas Explicativas**21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Despesas:				
Com pessoal	(38)	534	(22.095)	(13.861)
Serviços de terceiros	(398)	(183)	(5.622)	(4.729)
Manutenção de bens e conservação	(406)	(16)	(2.963)	(1.674)
Depreciação / Amortização	(1.424)	(1.543)	(3.287)	(3.083)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(2)	444	(3.460)	562
Comunicação e marketing	-	-	(1.530)	(642)
Seguros/Garantias	(28)	(36)	(28)	(62)
Consumo	(20)	(17)	(3.482)	(3.518)
Transportes	(11)	(9)	(1.330)	(1.101)
Indenizações a terceiros	-	-	(397)	(1.307)
Despesas de viagem	-	-	(61)	(37)
Publicações legais	-	-	(107)	(21)
Outros	(326)	(227)	(5.337)	(4.133)
Total	(2.653)	(1.053)	(49.699)	(33.606)

	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Custos:		
Custos de serviços da construção	(473.578)	(301.257)
Com pessoal	(38.034)	(35.925)
Serviços de terceiros	(44.831)	(42.992)
Conservação	(32.099)	(31.133)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(3.366)	(3.809)
Consumo	(7.858)	(8.403)
Transportes	(8.481)	(8.559)
Custos com o poder concedente	(5.863)	(5.470)
Verba de Fiscalização	(12.053)	(11.268)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(1.320)	(823)
Seguros / Garantias	(5.114)	(6.000)
Provisão de manutenção em rodovias	(45.812)	(74.209)
Depreciação / Amortização	(174.373)	(137.811)
Amortização/Outorga	(731)	(580)
Outros	11.395	15.168
Total	(842.118)	(653.071)

Notas Explicativas**22. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.531	4.763	16.622	23.146
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	-	-	-	735
Juros ativos	77.799	75.822	(2)	661
Outras receitas	11	164	2.043	4.207
Ganho ajuste valor mercado de derivativos	1.294	-	1.294	-
Total	81.635	80.749	19.957	28.749
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(56.904)	(96.236)	(87.673)	(140.042)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	-	-	(10.426)	(10.886)
Atualização montária do ônus da concessão	-	-	(1.992)	(6.674)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(11.401)	(37.794)	(11.401)	(37.794)
Outras despesas	(6.549)	(6.031)	(13.395)	(13.119)
Total	(74.854)	(140.061)	(124.887)	(208.515)
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Variação cambial:				
Variação cambial empréstimo moeda estrangeira	6.750	27.634	6.750	27.634
Total	6.750	27.634	6.750	27.634

23. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	221.382	143.812
Juros capitalizados	51.248	59.863
	31.03.2017	31.03.2016
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(270.246)	(155.666)

Notas Explicativas

24. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	73.902	12.308	76.291	13.502
Número de ações durante	564.237	344.444	564.237	344.444
Lucro por ação	0,1310	0,0357	0,1352	0,0392

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não houve durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

Notas Explicativas

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro a seguir:

Nível	Controladora							
	31.03.2017			31.12.2016				
	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	-	-	39.201	-	-	-	151.383	-
Partes relacionadas	-	2.362.827	-	-	-	2.308.776	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	77.387	-	-	-	1	-
Outras contas a receber	-	456	-	-	-	414	-	-
Fornecedores e cações contratuais	-	-	-	4.297	-	-	-	4.285
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	233.593	-	-	-	163.809
Debêntures	-	-	-	214.265	-	-	-	206.383
Partes relacionadas	-	-	-	1.319.934	-	-	-	1.365.522
Outras contas a pagar	10.150	-	-	5.090	-	-	-	7.479
Derivativos	10.150	2.363.283	116.588	-	5.092	2.309.190	151.384	1.747.478
		Consolidado						
Nível	31.03.2017			31.12.2016				
	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	-	-	353.456	-	-	-	384.111	-
Partes relacionadas	-	229	-	-	-	223	-	-
Contas a receber clientes	-	153.537	-	-	-	153.576	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	177.687	-	-	-	259.253	-
Outras contas a receber	-	6.461	-	-	-	6.562	-	-
Fornecedores e cações contratuais	-	-	-	285.691	-	-	-	306.822
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	3.317.117	-	-	-	3.290.831
Debêntures	-	-	-	1.692.933	-	-	-	1.752.806
Partes relacionadas	-	-	-	212.986	-	-	-	215.099
Credores pela concessão	-	-	-	103.950	-	-	-	123.448
Taxa de fiscalização	-	-	-	4.029	-	-	-	3.868
Outras contas a pagar	-	-	-	40.053	-	-	-	37.614
Derivativos	10.150	-	-	-	5.092	-	-	-
	10.150	160.227	531.143	5.656.759	5.092	160.316	643.364	5.730.488

Notas Explicativas

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo conselho monetário nacional (CMN).

Estimativa de valor justo

A Sociedade possui os seguintes saldos de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo:

Instrumento	Valor de referência (nacional) R\$ mil	Valor justo do instrumento - ganho (perda)	Índice do banco		Índice da Sociedade	
			Índice	Taxa de juros	Índice	Taxa de juros
SWAP-Scotia Bank	157.198	(10.150)	US\$	Variação cambial + 3,89% a.a.	R\$	CDI + 2,95% a.a.

Notas Explicativas

Instrumento financeiro derivativo

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “*swap*” contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2017, o contrato aberto de “*swap*” possui vencimento em agosto de 2017 e foi celebrado com contraparte representada pelo Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, em 2 de agosto de 2016.

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>31.03.2017</u>	
	<u>Valor Principal (Notional)</u>	<u>Valor justo</u>
Ponta Ativa:		
Posição Comprada Dólar	<u>157.198</u>	<u>158.481</u>
Total	<u><u>157.198</u></u>	<u><u>158.481</u></u>
Ponta Passiva:		
Taxa CDI pós-fixada	<u>167.045</u>	<u>168.631</u>
Total	<u><u>167.045</u></u>	<u><u>168.631</u></u>
Instrumento financeiro derivativo líquido	<u><u>(9.847)</u></u>	<u><u>(10.150)</u></u>

A operação de “*swap*” financeiro consiste na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI pós-fixado.

Para o instrumento financeiro derivativo mantido pela Sociedade em 31 de março de 2017, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

26. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A característica deste instrumento e os riscos aos quais estão atrelados estão descritos a seguir:

A Sociedade está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade está exposta basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Para

Notas Explicativas

proteger a exposição cambial, a Sociedade contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo “swap”. O derivativo contratado pela Sociedade deverá limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso.

Em 31 de março de 2017, o balanço patrimonial da Controladora inclui contas denominadas em moeda estrangeira que representa um passivo de R\$157.053. Essa conta é protegida com o derivativo tipo “swap”.

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora/Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	157.053
Valor da curva do derivativo financeiro	<u>167.045</u>
Exposição cambial líquida	<u><u>(9.992)</u></u>

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa do câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro antes da tributação.

Descrição	Risco da sociedade	Controladora		
		Efeito no lucro antes da tributação		
		Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
Exposição cambial líquida	Alta do dólar	(9.992)	(12.490)	(14.988)

O cenário provável considera a taxa futuras de dólar norte-americano, conforme cotação de câmbio R\$/US\$ obtidas no Banco Central, de 31 de março de 2017, na data prevista do vencimento do instrumento financeiro. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25%, 3,91 R\$/US\$ e de 50% 4,69 R\$/US\$ respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08.

A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Notas Explicativas

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio do Grupo, não existe impacto significativo.

Controladora			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	8,50%	10,63%	12,75%
Juros a incorrer - Mútuos, empréstimos e debêntures (*)	(129.838)	(155.866)	(181.448)
Receita de aplicações financeiras	12.475	15.593	18.712
Receita financeira de mútuo (*)	152.297	190.228	228.105
Juros a incorrer líquido	<u>34.934</u>	<u>49.955</u>	<u>65.369</u>

Consolidado			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	8,50%	10,63%	12,75%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(100.059)	(119.997)	(139.742)
Receita de aplicações financeiras	44.848	56.059	67.273
Juros a incorrer CDI líquido	(55.210)	(63.938)	(72.469)
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(213.460)	(266.824)	(320.187)
Juros a incorrer TJLP líquido	(213.460)	(266.824)	(320.187)
IPCA	4,30%	5,38%	6,45%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(34.397)	(39.097)	(43.799)
Juros a incorrer IPCA líquido	(34.397)	(39.097)	(43.799)
Juros a incorrer líquido	<u>(303.067)</u>	<u>(369.859)</u>	<u>(436.454)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

Notas Explicativas

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2017 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$124.219 (R\$123.166 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela Controladora, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Consolidado					Total
		2017	2018	2019	2020	2021	
Debêntures - CDI	10,41%	563.760	341.084	107.160	-	-	1.012.004
Debêntures - IPCA	9,21%	144.729	194.911	357.939	36.350	480.879	1.214.808
Finame	4,80%	928	248	119	-	-	1.295
Credores pela concessão	4,38%	66.007	30.328	8.755	730	-	105.820
BNDES Automático	20,92%	382.708	519.304	524.179	528.531	2.818.177	4.772.899
Capital de giro	7,08%	217.913	-	-	-	-	217.913
Empréstimo em moeda estrangeira	14,90%	167.161	-	-	-	-	167.161
Notas Promissórias	0,00%	85.184	-	-	-	-	85.184
		<u>1.628.390</u>	<u>1.085.875</u>	<u>998.152</u>	<u>565.611</u>	<u>3.299.056</u>	<u>7.577.084</u>

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Consolidado				Total
		01/04 a 30/06/2017	01/07 a 30/09/2017	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	
Debêntures - CDI	10,41%	126.253	277.036	160.472	12.026	575.787
Debêntures - IPCA	9,21%	70.589	2.416	71.724	72.261	216.989
Finame	4,80%	395	369	165	63	992
Credores pela concessão	4,38%	21.473	22.267	22.267	17.524	83.530
BNDES Automático	20,92%	127.467	127.551	127.689	132.629	515.336
Capital de giro	7,08%	217.913	-	-	-	217.913
Empréstimo em moeda estrangeira	14,90%	1.531	-	165.630	-	167.161
Notas Promissórias	0,00%	84.207	977	-	-	85.184
		<u>649.829</u>	<u>430.615</u>	<u>547.946</u>	<u>234.503</u>	<u>1.862.893</u>

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

a) Demonstração do resultado por segmento

Resultado	31.03.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	1.110.240	82.302	1.192.542	(82.302)	1.110.240
Custos	(857.540)	(62.872)	(920.412)	78.294	(842.118)
Lucro bruto	252.700	19.430	272.130	(4.008)	268.122
Despesas gerais e administrativas	(52.400)	(7.112)	(59.512)	3.482	(56.030)
Outras (despesas) receitas operacionais	1.003	(746)	257	2.100	2.357
Receitas financeiras	54.844	335	55.179	(35.222)	19.957
Despesas financeiras	(166.396)	(358)	(166.754)	41.867	(124.887)
Variação cambial líquida	-	-	-	6.750	6.750
Lucro operacional antes dos impostos	89.751	11.549	101.300	14.969	116.269
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(42.783)	(3.010)	(45.793)	(8.065)	(53.858)
Diferidos	16.020	(908)	15.112	(1.232)	13.880
Lucro do líquido do período	<u>62.988</u>	<u>7.631</u>	<u>70.619</u>	<u>5.672</u>	<u>76.291</u>

Notas Explicativas**b) Balanços por segmento**

Ativos	31.03.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	296.634	17.130	313.764	39.692	353.456
Contas a receber	151.607	1.146	152.753	-	152.753
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	77.387	77.387
Contas a receber partes relacionadas	430.273	25.186	455.459	(455.230)	229
Outros circulantes	75.508	20.779	96.287	58.511	154.798
Total circulante	954.022	64.241	1.018.263	(279.640)	738.623
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	100.300	-	100.300	-	100.300
Contas a receber partes relacionadas	677.458	-	677.458	(677.458)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	349.686	12.048	361.734	9.236	370.970
Outros não circulantes	126.106	2.343	128.449	6.285	134.734
Imobilizado	21.866	33.313	55.179	8.169	63.348
Intangível	10.181.119	4.513	10.185.632	36.149	10.221.781
Diferido	27.165	-	27.165	(27.165)	-
Total não circulante	11.483.700	52.217	11.535.917	(644.784)	10.891.133
Total dos ativos	12.437.722	116.458	12.554.180	(924.424)	11.629.756

Passivos	31.03.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	303.496	5.610	309.106	233.593	542.699
Debêntures	491.896	-	491.896	214.265	706.161
Fornecedores	265.413	15.981	281.394	4.297	285.691
Obrigações sociais e fiscais	142.933	21.784	164.717	38.528	203.245
Credores pela concessão	83.512	-	83.512	-	83.512
Dividendos Propostos	-	-	-	59.652	59.652
Sinistros recebidos	-	-	-	-	-
Provisão Manutenção / Investimentos	389.818	-	389.818	-	389.818
Outros circulantes	859.624	3.266	862.890	(599.702)	263.188
Total circulante	2.536.692	46.641	2.583.333	(49.367)	2.533.966
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.774.418	-	2.774.418	-	2.774.418
Debêntures	986.772	-	986.772	-	986.772
Credores pela concessão	20.438	-	20.438	-	20.438
Provisão manutenção/investimento	346.519	-	346.519	-	346.519
Outros não circulantes	1.681.649	8.562	1.690.211	(1.562.482)	127.729
Total não circulante	5.809.796	8.562	5.818.358	(1.562.482)	4.255.876
Patrimônio líquido	4.091.234	61.255	4.152.489	687.425	4.839.914
Total dos passivos	12.437.722	116.458	12.554.180	(924.424)	11.629.756

28. GARANTIAS E SEGUROS

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus das concessões, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política

Notas Explicativas

interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram as concessões, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2017, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Estaduais			
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	19.000	27.000	23.000	27.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	105.519	148.561	179.006	130.420

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	59.612	79.535	154.281	164.617	125.687

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguro de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$67.000.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais, para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Em 31 de março de 2017, o valor dessas garantias é de R\$96.181 (R\$95.958 em 31 de dezembro de 2016) provenientes de autos de infração da ANTT, auto de infração do IBAMA, proveniente de prestação de garantia nos autos de ação de execução fiscal e de auto de infração da ARTESP.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de abril de 2017, através de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Sociedade mediante emissão de 28.827.038 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$10,06 reais no valor de R\$290.000.

Notas Explicativas

Aumento de capital

Abaixo relação de aumentos de capital ocorridos nas concessionárias do grupo:

Data	Aprovação	Forma de integralização	Sociedade	Ações emitidas	Valor	Valor integralizado
05.04.2017	AGO/E	Dinheiro	Planalto Sul	6.319.115	4.000	4.000
20.04.2017	AGO/E	Dinheiro	Planalto Sul	22.116.904	14.000	14.000
28.04.2017	AGE	Mútuos/Debêntures	Planalto Sul	491.254.503	268.716	268.716
05.05.2017	AGO/E	Dinheiro	Planalto Sul	8.688.784	5.500	5.500
18.04.2017	AGE	-	Fluminense	73.001.888	116.000	-
18.04.2017	AGE	Dinheiro	Fernão Dias	6.655.574	4.000	4.000
18.04.2017	AGE	Dinheiro	Fernão Dias	36.605.657	22.000	12.000
28.04.2017	AGE	Mútuos/Debêntures	Fernão Dias	681.695.828	395.384	395.384
18.04.2017	AGE	Dinheiro	Régis Bittencourt	31.653.478	76.000	38.500
18.04.2017	AGE	Dinheiro	Litoral Sul	82.533.814	55.000	55.000
05.05.2017	AGE	Dinheiro	Litoral Sul	7.216.495	7.000	7.000
					<u>967.600</u>	<u>804.100</u>

Integralizações de capital

Abaixo relação de integralizações de capital ocorridos nas concessionárias do grupo:

Data	Aprovação	Sociedade	Valor integralizado
05.04.2017	AGE	Régis Bittencourt	4.000
20.04.2017	AGE	Régis Bittencourt	42.000
05.04.2017	AGE	Litoral Sul	9.500
20.04.2017	AGE	Litoral Sul	16.000
28.04.2017	AGE	Litoral Sul	4.000
			<u>75.500</u>

Em 18 de abril de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a prorrogação do prazo de vencimento das Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada a partir de seus vencimentos por um prazo de dois anos, das Sociedades Fluminense, Régis e o mesmo aconteceu para a Sociedade Litoral Sul no dia 28 de abril de 2017.

30. FATOS RELEVANTES

A Sociedade informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que é a vencedora do leilão realizado em 25 de abril de 2017 das Rodovias dos Calçados (Itaporanga – Franca), lote cuja extensão alcança 720 quilômetros e passa por 35 municípios no Estado de São Paulo. O prazo de concessão será de 30 anos e um plano de investimentos previsto de aproximadamente R\$ 5 bilhões. Esse lote abrange os 317 quilômetros hoje administrados pela Autovias S. A., concessionária do grupo, além de outros 403 quilômetros que estavam sob administração direta do Governo do Estado de São Paulo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Arteris S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Arteris S.A. ("Sociedade") e controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma

conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade das operações da controlada Vianorte S.A.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras intermediárias, que indica que a controlada Vianorte S.A. detém a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade até 28 de março de 2018. Esta situação indica que a Sociedade encerrará suas operações a partir dessa data. As demonstrações financeiras intermediárias da Sociedade e da controlada Vianorte S.A. foram preparadas com base no pressuposto do encerramento das operações da controlada Vianorte S.A. e incluem ajustes necessários decorrentes desse encerramento. A controlada Vianorte S.A. possui pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

Diferença entre práticas contábeis nas demonstrações individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais, no caso da Arteris S.A., diferem das IFRS, aplicáveis às informações financeiras intermediárias individuais, somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de maio de 2017.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada no dia 12 de maio de 2017, às 11:00 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. ("Companhia"), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 1º trimestre de 2017.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

Evelyn Joerg

Conselheira

Fernando Bernardes Boniolo Ziziotti

Conselheiro

Luiz Fernando Parente

Conselheiro

Isacson Casiuch

Conselheiro suplente

Luiz Gustavo Rodrigues Pereira

Conselheiro suplente

Rodrigo Angrimani Norris Gabrielli

Conselheiro Suplente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2017.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativos ao período social em 31 de março de 2017.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor